

18 de julho

O Curioso Cuco

Pois o seu Deus assim o instrui devidamente e o ensina. Isaías 28:26.

Há duas espécies de cucos que constroem seus ninhos nos Estados Unidos e Canadá - o de bico amarelo e o de bico preto. Ao contrário de seus parentes do Velho Mundo, esses cucos norte-americanos depositam os ovos nos próprios ninhos. O cuco de bico amarelo ocasionalmente depositará ovos nos ninhos do cuco de bico preto, mas em geral ambas as espécies são de pais dedicados. Não é incomum encontrar um ninho contendo ao mesmo tempo filhotes e ovos recém-produzidos.

Os filhotes de cuco são cobertos de penas pretas espinhosas enquanto permanecem no ninho. Esses espinhos têm a função de guardar os filhotes de perigos, deixando-os com a aparência de pequenos porcos-espinhos.

Os pássaros engatinham para fora do ninho quando têm cerca de uma semana, mesmo que ainda estejam a uma ou duas semanas de começarem a voar. Antes de deixarem o ninho, as pontas dos espinhos caem deixando as penas em toda sua beleza multicolor.

Os pequenos cucos comportam-se como acrobatas nas árvores. Se um deles perde o equilíbrio, agarra-se com um dos pés, alcança um galho mais baixo com o outro e vale-se do bico, pescoço e asas para retornar à posição perdida.

Os cucos prestam inestimável serviço ao homem ao consumir imensas quantidades de taturanas peludas que se alimentam das folhas das árvores. Outros pássaros são incapazes de comer esses espinhosos insetos, mas os cucos possuem uma habilidade única que impede que os espinhos os prejudiquem. Quando seu estômago está cheio de espinhos, os pássaros simplesmente os enfeixam cobrindo-os com a velha parede estomacal e simplesmente os expelem. A seguir começam tudo de novo com uma nova mucosa estomacal.

Interessamo-nos especialmente pela maneira em que o filhote de cuco alcança os galhos das árvores e ali se mantém, realizando toda sorte de acrobacias. Esta é uma habilidade que outras aves não possuem. Parece que Deus ensinou, ou melhor, estabeleceu dentro em cada criatura capacitações que não permitiu a outras. E a cada um de nós Ele concede talentos especiais que ninguém mais possui em igual medida. Esses talentos nós devemos usar para Ele.